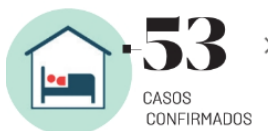


DGS e Região passam a estar em sintonia

COVID-19

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA
NA MADEIRA



209

EM VIGILÂNCIA PELAS
AUTORIDADES DE SAÚDE

Conforme foi possível verificar-se ontem, à hora da divulgação dos dados da pandemia ao nível nacional, pela primeira vez, o número de casos registados na Madeira divulgado pela Direção-Geral da Saúde (DGS) bateu certo com o número divulgado pelo IASAÚDE na véspera.

Na videoconferência de ontem, Pedro Ramos evidenciou isso mesmo, dizendo que as duas entidades entraram em sintonia, passando a DGS a articular com a Secretaria Regional da Saúde e da Proteção Civil os números “que podem e deve divulgar” relativamente à Região, em nome de uma informação “fidedigna, real, clara e transparente”, contra qualquer tipo de desinformação.

“A partir do dia de hoje, a Direção-Geral de Saúde articula com a Secretaria Regional de Saúde e da Proteção Civil para receber informação fidedigna e que traduz a realidade da pandemia de Covid-19 na Região Autónoma da Madeira”, reforçou Pedro Ramos.

Esta sintonia acontece, precisamente, um mês depois do primeiro caso reportado, na RAM, e depois de inúmeras chamadas de atenção, quer junto das autoridades regionais quer das autoridades nacionais, por parte de cidadãos e de jornalistas.

Recorde-se que a entidade nacional contabilizava como casos na Madeira o de pessoas que, não estando a viver na Região, mantêm aqui o seu domicílio fiscal.

Assim sendo, ontem, tanto de um lado como do outro, o número fixou-se nos 53, sem novos casos a reportar, o que acontece pela sétima vez desde que há relatos de casos de Covid-19 no arquipélago.

“Hoje é um dia positivo porque não temos casos para anunciar”, começou por afirmar o secretário da Saúde e Proteção Civil na videoconferência diária.

Passaram assim sete dias sem registo de novas infeções, três dos quais consecutivos, sendo que a Madeira é a região do País com menos casos de Covid-19, segundo fez questão de salientar Pedro Ramos, para fazer sobressair o trabalho de prevenção e de contenção que tem sido feito pelo Governo Regional.

Pedro Ramos lembrou que, amanhã, o presidente Miguel Albuquerque vai divulgar os serviços e espaços comerciais que poderão reabrir ao público, mas deixou o alerta para que isto não sirva de motivo de relaxamento. “Vamos continuar a viver durante muito tempo com muitas restrições”, avisou. Ainda que contido, o vírus continua entra nós e pode, à mínima distração das pessoas, se propagar na comunidade. O objetivo será o de aliviar a economia, a produtividade e o trabalho. Manter o distanciamento social, cumprir os cuidados básicos de higiene, como lavar as mãos, e a etiqueta respiratória terão de ser mantidos na rotina dos madeirenses. Sobre as máscaras de uso social adquiridas pelo Governo Regional, Pedro Ramos revelou que começam a ser enviadas, hoje, 20 mil máscaras através dos CTT e espera que, na próxima semana, sejam distribuídas quase 100 mil máscaras. Serão 250 mil, no total, conforme foi anunciado, duas por cada domicílio.

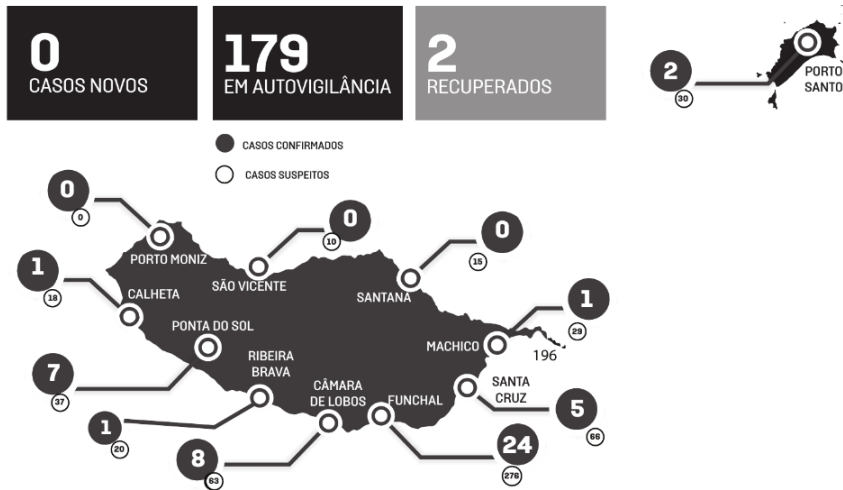
Das 53 pessoas registadas com a Covid-19, duas já recuperaram, encontrando-se uma na Unidade de Cuidados Intensivos, no Hospital Central do Funchal, e as restantes no domicílio ou em unidades hoteleiras requisitadas pelo Governo Regional. “Totalizámos hoje 573 casos suspeitos de Covid-19, que foram estudados na Região Autónoma da Madeira, dos quais 520 foram excluídos com resultado negativo”, explicou Bruna Gouveia, vice-presidente do Instituto de Administração da Saúde (IASAÚDE).

A mesma responsável sublinhou que, ao nível da reavaliação de doentes, 19 obtiveram já um primeiro resultado negativo, aguardando agora pelo segundo, que terá de ser também negativo para serem considerados curados.

Lares em avaliação epidemiológica

O que está a acontecer nos lares e outras instituições de acolhimento da Região não se trata de testes, como os que são feitos a suspeitos de Covid-19, mas sim inquéritos epidemiológicos e medição da temperatura, que foram negativos, um procedimento semelhante ao que acontece nos aeroportos.

Depois do Lar do Vale Formoso, anunciado na quarta-feira, esta avaliação prossegue por outros lares da Região. As autoridades de Saúde revelam-se confiantes de que a situação está controlada nestas instituições.



Iolanda Chaves

In "JM-Madeira"